

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO E CUIDADO AOS PAIS NA UTI NEONATAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: MARIANA OLIVEIRA DE ALENCAR RAMALHO
ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES

Autores: ANNE SIMONY POLO NORTE NOGUEIRA
AURISTÉLIA ALVES DIAS DE SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A assistência neonatal passou por muitas transformações e o advento de novas tecnologias trouxe um universo mais amplo à assistência aos recém-nascidos . Essas mudanças atingiram também a finalidade do trabalho nas unidades neonatais, que não se dá só na perspectiva da sua racionalidade e na recuperação do corpo anátomo-fisiológico do RN, mas passa a preocupar-se com a família e qualidade de vida. (GAÍVA et Al.,2004)

Objetivo:Compreender os elementos envolvidos na assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.**Métodos:**Utilizou-se o levantamento bibliográfico nas bases do Scielo, Bireme e BVS, no período de abril e junho de 2011 .**Resultados:** A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN) é um ambiente hospitalar onde são utilizados técnicas e procedimentos sofisticados, que podem propiciar condições para a reversão dos distúrbios que colocam em risco a vida dos bebês de alto risco(Reichert et Al., 2007). A internação do bebê na UTIN é uma situação de crise para toda a família, principalmente para a mãe. Nesse sentido, o acolhimento, a interação e a comunicação da equipe com os pais desempenham papel fundamental para que as experiências emocionais que venham ocorrer nesse período sejam melhor elaboradas e o sofrimento dos pais minimizados.(Gaíva et Al.,2002). Compreender a vivência dos pais e do bebê numa situação-limite é dispor-se a valorizar as diferentes formas de enfrentamento que cada um assume diante das dificuldades, as nuances singulares de cada interação que estabelecem, as maneiras como experimentam o sofrimento da separação, do adoecimento e da perda do contato corporal.(SILVA et AL.,2009).Um dos atributos do enfermeiro em UTINeonatal inclui a habilidade de reconhecer e conviver com a família na situação de doença, incluindo-a no planejamento do cuidado da criança bem como respeitando suas decisões em relação ao tratamento. Além disso, acredita-se que ao valorizar a presença da família durante o tratamento da criança, a enfermeira desempenha um papel singular no cuidado aos pais, em particular no contexto da UTI Neonatal.(ANGELO et Al., 2002)

Conclusões: humanizar o cuidado na UTI neonatal não é tarefa fácil, a comunicação é uma atividade que intermedia as relações, e deve ser usada no dia-a-dia hospitalar com o propósito de mediar as relações entre equipe e pais de bebês internos em UTIN.